



O POTENCIAL DA AGRICULTURA FAMILIAR COM ENFOQUE NA AGROECOLOGIA COMO ESTRATÉGIA PARA SUSTENTABILIDADE

Fabio Batista de Lima¹; Willian da Silva Cruz¹; Maicon José Fogaça¹; José Rodolfo Dantas de Oliveira Granha²; Alexandre Leonardo S. Piacentini³; Marcos Tadeu Simões Piacentini⁴

RESUMO - A conservação dos recursos naturais é um tema intrinsecamente ligado aos componentes da sustentabilidade, também conectado às políticas públicas de gestão dos recursos naturais, influenciadas pela legislação e pelos dispositivos de gestão pública. Diante do quadro exposto, propõe-se uma análise conceitual da agricultura praticada com enfoque Agroecológico, de modo a verificar teoricamente, sua viabilidade como marco referencial estratégico no desenvolvimento sustentável no âmbito da agricultura familiar, contrapondo-se alternativamente ao modelo de agricultura tradicional. Este estudo, delineado por meio de uma abordagem exploratória, com procedimento de revisão bibliográfica, demonstra que a agroecologia tem potencial estratégico para contribuir com a agricultura brasileira como um novo paradigma de produção que, sendo incentivado por uma política pública adequada, pode contribuir estrategicamente para a gestão dos recursos naturais nacionais e, por conseguinte com o desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave - Agroecologia; Recursos naturais; Políticas públicas; Gestão pública.

THE POTENTIAL OF FAMILIAR WITH FOCUS ON AGRICULTURE AS A STRATEGY FOR SUSTAINABILITY AGROECOLOGY

ABSTRACT - The conservation of natural resources is an issue inextricably linked to the components of sustainability, also connected to the public policies of natural resource management, influenced by legislation and means of governance. Given the above framework, we propose a conceptual analysis of agriculture practiced focusing Agroecological, so check theoretically, its viability as a landmark strategic benchmark in sustainable development in the context of family farming, as opposed to the model alternatively traditional agriculture. This study, outlined through an exploratory approach, with procedure literature review demonstrates that agroecology has the potential to contribute to the strategic Brazilian agriculture as a new paradigm of production, being encouraged by public policy appropriately, can contribute strategically to the management of national natural resources and therefore to sustainable development.

Key words: Agroecology, Natural resources, Public policies; Public management.

¹ Acadêmicos do curso de Agronomia da Universidade Federal de Rondônia – UNIR/Campus de Rolim de Moura.

² Prof. da Universidade Federal de Rondônia/Campus de Rolim de Moura. Doutor em Agronomia.

³ Prof. da Universidade Federal de Rondônia/Campus de Rolim de Moura. Especialista em Gestão Pública.

⁴ Prof. da Faculdade de Rolim de Moura – FAROL. Especialista em Gestão Pública.



INTRODUÇÃO

A temática sobre conservação dos recursos naturais e sustentabilidade tem permanecido em posição de destaque nos debates e discussões que permeiam o meio científico, deixando de ser um assunto restito a esse meio, principalmente após a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, realizada no Rio de Janeiro em 1992 – RIO92, tornando-se um componente importante no debate cotidiano e na agenda das lideranças sociais como uma forma de orientar políticas públicas na construção de legislações e dispositivos de gestão que venham a estar alinhados à sustentabilidade.

De acordo com Fearnside (*apud* ABREU, p. 1-2) os incentivos e os estímulos governamentais propiciaram um grande aumento na área desmatada pelos imigrantes em um curto espaço de tempo na região Amazônica. Tendo como a principal causa da degradação ambiental, a maneira como se efetivou sua colonização e a expansão da fronteira agrícola na região, efetivada, nos dizeres de (QUOOS, 2007, p. 29), pelo “modelo agrícola tradicional, crescimento exponencial da pecuária e exploração desenfreada da madeira nativa”.

Observando o panorama geral do modelo produtivo empregado pela agricultura moderna, afirma Quoos (2007, p. 11), ao que coaduna Fearnside (*apud* ABREU *et al.*, 1992, p. 1-2), que o referencial estratégico desse modelo tem uma forte ênfase nos aspectos econômicos, em detrimento de aspectos socioambientais.

De acordo com Acot (1992, p. 1), acredita-se que a solução para a questão ambiental, só se dará com mudanças radicais no paradigma da atual trajetória do modelo capitalista de produção agrônômica. Como se depreende em Quoos (2007, p. 29), a agricultura agroecológica pode ser uma alternativa, pois permite que sejam estabelecidos diversos sistemas integrados de produção, onde é possível produzir com diversidade, respeitando os aspectos sociais e conciliando de forma harmoniosa a produção agroecológica com o



agroecossistema², ou seja, são formas de manejo e técnicas que proporcionam uma redução dos impactos das atividades desenvolvidas pelos produtores sobre o meio ambiente.

Nesse contexto, a agricultura praticada com enfoque Agroecológico no âmbito da agricultura familiar tem potencialmente condições de viabilizar os objetivos do desenvolvimento sustentável³, contrapondo-se alternativamente ao modelo de agricultura moderna, desde que amparada por uma política pública nesse sentido.

MATERIAIS E MÉTODOS

Devido à valorização da vertente agroecológica como uma alternativa na viabilização de um modelo de agricultura sustentável, há a necessidade de estudos que visem compreender melhor a relação entre as técnicas de produção agroecológicas e convencionais no âmbito da agricultura familiar.

Este estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica com uma abordagem exploratória do objeto de estudo, constituindo-se para tanto, procedimento de pesquisa bibliográfica com base em literatura científica correlata, por meio do qual foi construído o embasamento que fundamentou a análise proposta. Não se tem a pretensão de, com esta breve abordagem de cunho teórico, cobrir integralmente um tema tão abrangente, mas buscou-se construir um acervo que permita em linhas gerais seu delineamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos nessa pesquisa indicam que a Agroecologia consiste em abordar alternativas ao modelo de produção convencional, posicionando-se como uma metodologia de

² É um ecossistema modificado pelo homem para sua sobrevivência, bem como, produzir alimento e outros bens necessários (AQUINO; ASSIS, 2005, p. 61).

³ É aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades de as gerações futuras atenderem suas próprias necessidades (CMMAD, *apud* BARBOSA, 2005, p. 12).



produção equilibrada entre os aspectos natural, social e econômico, com alguma desvantagem em relação ao modelo tradicional de produção neste último aspecto.

Possui relevante papel na preservação dos recursos naturais por produzir de forma a preservar a biodiversidade local, fazendo uso de práticas conservacionistas, contribuindo para o equilíbrio do meio ambiente, ao contrário da agricultura familiar convencional, que geralmente se utiliza de práticas agrícolas predatórias no seu sistema de produção.

A agricultura agroecológica tem como base a produção de alimentos de melhor qualidade e a garantia da conservação do meio ambiente, por meio de uma série de conceitos pré-definidos que possibilitam um convívio harmônico com o agroecossistema local.

Nesse sistema de produção rural permite-se que sejam preservados os recursos naturais por meio de técnicas simples e inovadoras, tais como: manejo e conservação do solo, utilizando restos de vegetais e animais objetivando garantir a fertilidade do solo de forma biológica, redução no uso de queimadas como forma de limpeza do solo, o uso de espécies leguminosas como forma de adubação verde, ciclagem de nutrientes, a redução do uso de agrotóxicos, a recuperação de áreas degradadas; produção diversificada e a utilização de Sistemas Agroflorestais – SAF's.

CONCLUSÃO

A agricultura convencional tende a causar a degradação dos recursos naturais, por utilizar práticas de produção de grande impacto sobre o meio ambiente, portanto, faz-se necessário reconsiderar o modelo atual de agricultura, buscando adotar práticas agrícolas sustentáveis, neste caso podendo ser uma alternativa o modelo proposto pela agroecologia.

A agricultura agroecológica, possui grande importância na produção de alimentos de melhor qualidade e na preservação dos recursos naturais, e tende a ter melhor aplicação em



pequenas e médias propriedades que normalmente são trabalhadas em regime de agricultura familiar.

Deste modo, o potencial da agricultura familiar com enfoque agroecológico, como estratégia para o desenvolvimento sustentável pode se configurar uma alternativa viável ao modelo convencional, contribuindo com a agricultura brasileira como um novo paradigma de produção que, sendo incentivado por uma política pública adequada, pode contribuir estrategicamente para o desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS

- ACOT, Pascal. 1990. **História da Ecologia**. Rio de Janeiro: Campus. 320 p.
- AQUINO, AM; ASSIS, RL. 2005. **Agroecologia**: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Embrapa informação Tecnológica. Brasília, DF, 517 p.
- BARBOSA, GS. 2008. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. Revista Visões 4. Ed., n°4, Volume 1 - Jan/Jun. 50 p.
- FEARNSIDE, PM. 1990. Predominant land uses in Brazilian America. In: ABREU, J. et al. 1992. **Trajetória de conversão agroecológica de agricultores familiares do sudeste da Amazônia**. INRA/FR. 338 p.
- QUOOS, RD. 2007. **Desenvolvimento rural sustentável na região de Ouro Preto do Oeste-RO**: desafios da ater agroecológica. UFSM, Santa Maria – RS. p. 11-29.
- SEPLAN - Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral do estado de Rondônia. 2006. **Zoneamento Socioeconômico-Ecológico do Estado de Rondônia – ZSEE**. Porto velho (RO). Disponível em: <<http://www.seplan.ro.gov.br/conteudo.asp?id=102>>.
Acesso em: 26 Maio 2012.